

# Caça aos invasores

Sheila Messerschmidt  
Da equipe do **Correio**

**A** Procuradoria Geral da República vai aprofundar a investigação sobre invasões de terras públicas da União na divisa de Paranoá e Sobradinho. A prisão de Pedro Maravalha, o *Pedro Barbudo*, na noite de quarta-feira pela Polícia Federal resultou da denúncia apresentada à Justiça Federal pelos procuradores Alexandre Camanho de Assis e Osnir Belice. Barbudo permanece preso na carceragem da Superintendência da PF.

Camanho considera necessárias mais provas para identificar se há outros envolvidos nas invasões de duas áreas da União — Itapuã II (com 250 mil<sup>2</sup>, nas margens da DF-001) e Fazenda Paranoazinho (50 mil m<sup>2</sup>, nas margens da DF-250). O Ministério Público vai prolongar a investigação feita até agora. Os procuradores recolheram entrevistas de Barbudo dadas à imprensa e depoimentos de servidores da Secretaria de Patrimônio da União, que se disseram ameaçados ao entrar na área pública. A próxima fase da investigação do MP ficará a cargo do procurador Osnir Belice.

Sobre a futura investigação, Camanho não aponta nomes de possíveis alvos, mas garante que o deputado distrital José Edmar (PMDB) — de quem Barbudo é assessor na Câmara Legislativa — não ficará de fora da apuração se houver indícios de sua participação como incentivador do crime.

No dia 18 de setembro, durante a comemoração da obtenção de uma liminar para permanência dos invasores no Condomínio Itapuã II, José Edmar foi recebido com fogos de artifício e discursou sobre um carro de som. “Nenhuma investigação começa para se chegar a alguém. Vamos apenas partir dos fatos, sem teses prontas”, explicou Camanho. Ele se afastará do processo por não ter atribuições criminais — Camanho é procurador do Meio Ambiente.

## “QUAL É O MEU CRIME?”

**N**a denúncia enviada à Justiça Federal, os procuradores da República pedem também a prisão de Ennio Bastos, advogado da Cooperativa Habitacional dos Inquilinos do DF (Coohabita), representante dos invasores e advogado há mais de dez anos do deputado Edmar. O juiz federal Eduardo Moraes da Rocha não

Acácio Pinheiro



MAIS DE 2.500 PESSOAS ESTÃO NA INVASÃO DO ITAPUÃ II, LOCALIZADA EM ÁREA DA UNIÃO: OCUPAÇÃO JÁ TEM CASAS DE ALVENARIA E POÇOS ARTESIANOS

concedeu a prisão preventiva contra Bastos por falta de provas de seu envolvimento. A prisão pode ser decretada assim

que o MP obtiver as provas.

Bastos foi convocado a comparecer à audiência na 12ª Vara na próxima terça-feira. Ele está

no Rio de Janeiro e confirmou que retornará a Brasília para audiência. Informou ainda que vai processar os procuradores

por abuso de autoridade e danos morais. “Qual é o meu crime? Advogar em defesa dos pobres?”, protestou.

## ÁREAS INVADIDAS DA UNIÃO



### ITAPUÃ II

**Quando surgiu:** 13 de julho  
**Número de invasores:** 3,5 mil  
**Área/local:** 250 mil m<sup>2</sup> (área da Aeronáutica) e 160 mil m<sup>2</sup> (área particular) às margens da DF-001

### FAZENDA PARANOAZINHO (ITAPUÃ IV)

**Quando surgiu:** 21 de setembro  
**Número de invasores:** mil, segundo estimativas dos invasores.  
**Área/local:** 50 mil m<sup>2</sup> às margens da DF-250. A área pertence à Polícia Federal.

